

**A BIBLIOTECA PÚBLICA E A FORMAÇÃO DO ESTUDANTE:
ANÁLISE DE FONTES DE INFORMAÇÃO PARA PESQUISA ESCOLAR NA ÁREA
DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

***PUBLIC LIBRARY AND STUDENT EDUCATION:
ANALYSIS OF INFORMATION SOURCES FOR SCHOOL RESEARCH IN THE AREA OF
BIOLOGICAL SCIENCES***

Jéssica Patrícia Silva de Sá
Doutoranda em Ciência da Informação - UFMG
j.jessicadesa@gmail.com

Glauber Ronaldo Gonçalves dos Santos
Graduando - Licenciatura em Biologia
glauberronaldo@yahoo.com.br

Resumo

Como parte da comunidade que faz uso da biblioteca pública, os estudantes procuram esse equipamento para responder às suas demandas educacionais, dentre elas, a pesquisa escolar. Diante disso, o objetivo geral deste estudo foi investigar as tipologias de fontes de informação para pesquisa escolar na área de Ciências Biológicas disponíveis no acervo de uma biblioteca pública. Como objetivos específicos elencou-se: identificar os materiais bibliográficos sobre ciências disponíveis no acervo da biblioteca pública; analisar a pertinência e qualidade dos materiais encontrados; categorizar as fontes de informação identificadas. Como metodologia, optou-se pela análise exploratória das fontes de informação disponíveis no acervo da Biblioteca Pública Municipal Professor Francisco Tibúrcio de Oliveira, localizada em Santa Luzia, município da região metropolitana de Belo Horizonte. Dessa forma, foi realizada uma visita técnica à instituição, de maneira que os pesquisadores puderam avaliar os materiais bibliográficos. O acervo encontrado foi categorizado em quatro tipologias distintas: livros teóricos, livros paradidáticos, obras de referência e livros didáticos. A análise dos materiais informacionais acusa uma escassez de fontes de informação que possam embasar adequadamente uma pesquisa escolar. Apesar de tais críticas serem necessárias para evidenciar a falta de investimento na biblioteca pública por parte do município, ressalta-se a pertinência da instituição para a comunidade como ambiente de aprendizagem não formal.

Palavras-chave: Pesquisa escolar. Biblioteca Pública. Ensino de Ciências.

Abstract

As part of the community that makes use of the public library, students look for this equipment to respond to their educational demands, among them, school research. Therefore, the general objective of this study was to investigate the types of information sources for school research in the area of Biological Sciences available in the collection of a public library. The specific objectives were: identifying the bibliographic materials on sciences available in the public library collection; analyze the relevance and quality of the materials found; categorize the identified sources of information. As a methodology, an exploratory analysis of the sources of information available in the collection of the Municipal Public Library Professor Francisco Tibúrcio de Oliveira, located in Santa Luzia, municipality of the metropolitan region of Belo Horizonte, was chosen. Thus, a technical visit was made to the institution, so that the researchers were able to evaluate the bibliographic materials. The collection found can be categorized into four distinct types: theoretical books, paradidactic books, reference works and textbooks. The analysis of informational materials shows a lack of information sources that can adequately support school research. Although such criticisms are necessary

to highlight the lack of investment in the public library by the municipality, the institution's relevance to the community as a non-formal learning environment is emphasized.

Keywords: School research. Public Library. Science teaching.

1 INTRODUÇÃO

A biblioteca pública, enquanto instituição democrática, tem como função disponibilizar um acervo contendo diversificados materiais informacionais, que possam atender as necessidades de informação de seus usuários. Como parte da comunidade que faz uso da biblioteca pública, os estudantes procuram esse equipamento para responder às suas demandas educacionais, dentre elas, a pesquisa escolar.

No campo da Biblioteconomia, existem muitas investigações sobre pesquisa escolar no âmbito da própria escola. Contudo, a biblioteca pública também constitui-se como instituição com potencial de atender alunos e suas demandas de pesquisa, uma vez que possui uma função educativa, sendo um ambiente de aprendizagem não formal. Dessa forma, a biblioteca pública dá suporte às atividades de pesquisa de diversas disciplinas do currículo escolar, em particular, no presente artigo, aborda-se a pesquisa escolar na área de Ciências Biológicas.

Nesse sentido, o objetivo geral deste estudo é investigar as tipologias de fontes de informação para pesquisa escolar na área de Ciências Biológicas disponíveis no acervo de uma biblioteca pública. Para cumprir o objetivo geral elencam-se os seguintes objetivos específicos: identificar os materiais bibliográficos sobre ciências disponíveis no acervo da biblioteca pública; analisar a pertinência e qualidade dos materiais encontrados; categorizar as fontes de informação identificadas.

Como metodologia para o desenvolvimento da pesquisa optou-se pela realização de uma visita técnica à Biblioteca Pública Professor Francisco Tibúrcio de Oliveira, localizada na cidade de Santa Luzia, região metropolitana de Belo Horizonte. Dessa forma, a pesquisa exploratória adotou como método a análise documental dos materiais informacionais encontrados na instituição.

Apresenta-se, portanto, em primeiro lugar, uma contextualização teórica acerca da biblioteca pública e da pesquisa escolar, como forma de criar um arcabouço teórico. Em seguida, são explicitados o método da pesquisa e os resultados encontrados.

2 A BIBLIOTECA PÚBLICA COMO AMBIENTE DE APRENDIZAGEM

A biblioteca pública é uma instituição cultural vinculada e mantida pelo poder público, seja em esfera municipal, estadual ou nacional. Trata-se de um equipamento público que visa democratizar o acesso à informação, à leitura e ao conhecimento, visando dar suporte às necessidades informacionais de diversos sujeitos pertencentes a uma comunidade ou região.

Segundo o Manifesto IFLA/ UNESCO de 1994, questões como liberdade, desenvolvimento da sociedade e do indivíduo só serão alcançados se estes tiverem “[...] acesso livre e sem limites ao conhecimento, ao pensamento, a cultura e a informação” (IFLA, 1994, p. 1). Ainda segundo o Manifesto, a biblioteca pública é um centro local de informação, que deve oferecer serviços sem distinção de público, idade, gênero, cor, religião, classe social, dentre outros.

O conceito de biblioteca pública baseia-se na igualdade de acesso para todos, sem restrição de idade, raça, sexo, condição econômica etc. Deve oferecer obras do interesse da comunidade a que pertence, funcionando como filtro entre a necessidade de informação de um membro dessa comunidade e o recurso informacional que nela se encontra organizado e disponível (CESARINO, 2007, p. 35).

As bibliotecas, conforme Moyses e Mont’Alvão (2019), configuram-se como instituições que se moldam às necessidades da sociedade, devendo atender às demandas sociais e educacionais nos diferentes contextos e comunidades em que estão inseridas. Em particular, as bibliotecas públicas devem ser compreendidas como centros de educação locais, atuando junto à disseminação da informação, como também realizando ações relacionadas à educação e cultura de uma região.

A biblioteca pública municipal vai além do espaço físico e do acervo bem selecionado e atualizado. É uma instituição cultural que deve interagir de tal forma integrada à comunidade que se torne de todos conhecida, por todos valorizada e avaliada como indispensável à vida do município (CESARINO, 2007, p. 133).

Nesse sentido, Moyses e Mont'Alvão (2019) apontam a biblioteca pública como um espaço não formal de educação, sendo uma instituição relevante para a sociedade como ambiente de aprendizagem e centro de socialização. Assim, as bibliotecas públicas podem atuar como facilitadoras da criação do conhecimento, estimulando a aprendizagem dos usuários e da comunidade. As bibliotecas não devem enfatizar somente o acesso e consumo do conhecimento, mas sim, a criação dele.

Tendo em vista que a educação está em transformação, proporciona formas dinâmicas e interativas de ensinar e de aprender, acredita-se que é importante para a biblioteca se alinhar a esse movimento para que contribua com o processo de ensino-aprendizagem em ambientes formais e não formais de educação e para que fortaleça o seu papel na sociedade (MOYSES; MONT'ALVÃO, 2019, p. 19).

Para que a biblioteca pública atinja seus objetivos, de acordo com Nascimento, Duarte e Conceição (2017), é necessário que a instituição cumpra plenamente as funções que lhes são atribuídas, principalmente, a informativa. Dessa forma, “[...] a unidade cultural/informacional deve dispor de vários meios/suportes para fornecer ao usuário todo e qualquer tipo de informação que ele necessitar” (NASCIMENTO; DUARTE; CONCEIÇÃO, 2017, p. 453).

Dentre o público atendido pela biblioteca pública encontram-se os estudantes, advindos do ensino fundamental e médio, que procuram a instituição para suprir suas demandas educacionais. Em muitas regiões, segundo Calixto (1994) as bibliotecas públicas são requeridas pelos estudantes devido à ausência de bibliotecas escolares. Nessas situações, os jovens se sentem muito atraídos pela biblioteca pública, utilizando seu ambiente de forma a substituir o espaço que a escola não lhes oferece. Os estudantes, segundo o autor, utilizam a biblioteca para trabalhos individuais ou em grupos, trazendo seus próprios materiais de estudo. Por muitas vezes, esses estudantes possuem dificuldade em utilizar a biblioteca e encontrar informações relevantes, devido à falta de formação em competência informacional.

A biblioteca pública possui como fim específico servir à comunidade. Em vista disso, Calixto (1994) alerta para o risco de se transformar a biblioteca pública em uma biblioteca escolar. É essencial compreender que suas funções são diferentes, contudo, aproximadas. A biblioteca pública deve, pois, atuar de modo cooperativo com o estudante, contribuindo para seu desenvolvimento, assim como de todos os outros usuários desse equipamento público.

[...] não significa que a biblioteca pública não possa e não deva servir de **complemento, alargamento e aprofundamento** dos fundos documentais das bibliotecas escolares, permitindo o acesso a outras fontes de informação, servindo de elo de ligação entre as bibliotecas escolares e o sistema bibliotecário nacional e internacional. O que a biblioteca pública não pode nem deve é servir de **substituto** às bibliotecas escolares (CALIXTO, 1994, p. 63, grifo do autor).

No que se refere à pesquisa escolar, Oliveira e Campello (2016, p. 181) consideram que “[...] a biblioteca é pretensamente local que reúne materiais necessários para a busca por informações, atividade que embasa (ou deveria embasar) o processo de pesquisa”. Segundo as autoras, a pesquisa escolar é uma metodologia que exige a atuação efetiva do educando, valorizando suas experiências, formando um indivíduo crítico e autônomo. Esse método ativo de aprendizagem, que considera o aluno como responsável pela construção de seu conhecimento, dá oportunidade para que a biblioteca exerça sua função educativa.

Diante do exposto, ressalta-se que a biblioteca pública tem a missão de ofertar à comunidade fontes de informação diversas e múltiplas, que possam suprir suas necessidades informacionais, culturais e educacionais. Enquanto ambiente de aprendizagem, espaço não formal de educação, a biblioteca pública deve disponibilizar em seu acervo materiais informacionais que

possam suprir as demandas dos distintos perfis de usuários advindos da comunidade, dentre eles, os estudantes do ensino fundamental e médio. É nesse sentido que compreende-se a biblioteca pública como espaço no qual os alunos buscam informações que possam responder aos questionamentos da pesquisa escolar, prática educativa comumente utilizada no contexto da educação formal.

3 A PESQUISA ESCOLAR NA ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Ao abordar a temática da pesquisa escolar, compreende-se que essa atividade é uma prática comum no contexto de ensino-aprendizagem tanto no nível fundamental quanto no ensino médio. A pesquisa é parte do currículo de várias disciplinas escolares, de forma que na área de Ciências Biológicas não seria diferente. Com a finalidade de embasar a importância da pesquisa escolar em ciências, recorreu-se a algumas autoras do campo que discorrem sobre o tema.

Os conteúdos abordados em Ciências nos anos iniciais são importantes para a vida dos alunos, contribuem com o seu desenvolvimento crítico e criativo, também são indispensáveis para prosseguir nos estudos (WEBER; NOBRE, 2017, p. 140).

De acordo com Peripolli e Araújo (2014), a realização da pesquisa no contexto escolar permite ao aluno entrar em contato com o conhecimento científico, despertando o interesse e possibilitando a compreensão de um assunto sob perspectivas diferentes, com um maior aprofundamento. Conforme apontado pelas autoras, surge um maior interesse dos alunos quando são feitas propostas de atividades diversificadas em sala de aula.

Na perspectiva docente, os professores percebem que a atividade de pesquisa proporciona uma aprendizagem muito proveitosa, uma vez que contextualiza e aprofunda o assunto abordado em sala de aula, aliado à interdisciplinaridade. Além disso, ao utilizar a pesquisa o professor se assume como pesquisador, identificando-a como um instrumento do processo educativo. É importante que o professor incentive a reflexão durante a aplicação prática da pesquisa, de forma a não perpetuar a atividade de cópia dos conteúdos (PERIPOLLI; ARAÚJO, 2014). Acerca desse tópico, Weber e Nobre (2017, p. 145) afirmam que “[...] educar pela Pesquisa é ir contra a cópia, a condição de objeto e a manipulação do aluno”.

Ressalta-se que a pesquisa é feita de forma avaliativa, acrescentada à nota final do aluno, o que irá reforçar a necessidade de empenho e dedicação por parte do estudante (PERIPOLLI; ARAÚJO, 2014). Finger, Peripolli e Araújo (2015) enfatizam que existe uma grande relevância em se trabalhar a pesquisa durante todo o ano letivo, encaixando-a entre outras atividades avaliativas.

No que se refere aos temas de pesquisa, Peripolli e Araújo (2014) consideram relevante a proposição de assuntos que estão em destaque e que fazem parte da vida e da rotina dos estudantes, de forma a instigar os alunos a construir novos conhecimentos a partir dos conhecimentos que já possuem. Ainda segundo as autoras, os temas de pesquisa que tiveram maior relevância nos últimos anos no âmbito das Ciências Biológicas foram: discussões científicas da atualidade, tabagismo, educação ambiental, sexualidade, sistema sanguíneo, dentre outros.

A pesquisa escolar pode ser realizada tanto de forma individual quanto em grupos de alunos. No caso da pesquisa realizada de forma coletiva, é imprescindível um grau de comunicação dos integrantes do grupo, de forma que se tenha um entendimento inicial do tema, como também a exposição dos pensamentos e opiniões de cada um (FINGER; PERIPOLLI; ARAÚJO, 2015).

O professor de ciências, de acordo com Finger, Peripolli e Araújo (2015), pode instruir uma pesquisa bibliográfica ou uma pesquisa de campo. Toda pesquisa exige um questionamento e cada aluno vivencia e participa da pesquisa escolar de forma diferente, relacionando o conteúdo com seu conhecimento prévio. A parceria entre professor e aluno ocorre de forma efetiva por meio da troca de informações e comunicação, alterando a postura de professor ativo e aluno passivo, uma vez que durante o processo da pesquisa escolar o aluno constrói o conhecimento necessário ao seu aprendizado (WEBER; NOBRE, 2017).

À luz dessas asseverações, é possível compreender a relevância do processo de educar pela pesquisa. No ensino de Ciências Biológicas, a prática de pesquisa é essencial para que o estudante desenvolva sua autonomia e conhecimento crítico a respeito do seu contexto e do mundo em que vive. No âmbito da pesquisa escolar, o processo de entrar em contato com a informação é um elemento fundamental, o que pressupõe que o estudante tenha à disposição fontes de informação que possam responder às suas demandas de investigação. Tais fontes de informação podem ser acessadas de múltiplas maneiras, podendo ser na biblioteca escolar, assim como na biblioteca pública.

4 METODOLOGIA

Como forma de averiguar quais as fontes de informação para a pesquisa escolar na área de Ciências Biológicas presentes no acervo da biblioteca pública, optou-se pelo estudo de caso da Biblioteca Pública Municipal Professor Francisco Tibúrcio de Oliveira (Figura 1), localizada na cidade de Santa Luzia, na região metropolitana de Belo Horizonte, Minas Gerais. A escolha dessa biblioteca partiu da constatação de que é a única biblioteca pública do município, atuando, portanto, como polo central de informação, sendo um aparelho público exclusivo na cidade para a democratização e acesso à informação, leitura e pesquisa.

Figura 1 - Biblioteca Pública Municipal Professor Francisco Tibúrcio de Oliveira



Fonte: Acervo pessoal.

A Biblioteca Pública Municipal Professor Francisco Tibúrcio de Oliveira está vinculada à Secretaria de Cultura e Turismo da Prefeitura Municipal de Santa Luzia. A biblioteca pública é um equipamento cultural que tem como objetivo suprir as necessidades informacionais da comunidade da região. Tendo sido criada em 1973, a biblioteca tem como patrono o Professor Francisco Tibúrcio de Oliveira (1882- 1962), jornalista e poeta luziense, que atuou por mais de 30 anos como diretor do Grupo Escolar Modestino Gonçalves, importante centro educacional do município.

O público atendido pela Biblioteca Pública não se restringe a um segmento específico, abrangendo toda a comunidade localmente situada no município de Santa Luzia. A comunidade é caracterizada pela diversidade de perfis socioeconômicos, com faixa etária ampla, de forma que a biblioteca atende: crianças, jovens, estudantes, universitários, adultos, famílias, idosos, professores e profissionais de diversas áreas.

A Biblioteca Pública é principalmente procurada para empréstimo de livros do acervo literário, incluindo literatura infanto-juvenil, nacional e estrangeira. A demanda do público

também abarca livros religiosos e de autoajuda, dentre outros. Conforme dados estatísticos da própria instituição, a Biblioteca possui uma frequência de cerca de 200 usuários por mês.

O acervo conta com aproximadamente 20 mil exemplares, que se encontram organizados em assuntos como literatura brasileira, literatura estrangeira, literatura infantil e infanto-juvenil, livros teóricos e de pesquisa (artes, educação, história, geografia, ciências e demais áreas do conhecimento), obras de referência, dentre outros.

A única forma de aquisição de material da Biblioteca Pública é a doação, de maneira que o acervo constitui-se essencialmente de doações de terceiros. As doações são recebidas pela equipe da Biblioteca e analisadas conforme os critérios de seleção de material. A equipe da Biblioteca julga a pertinência do material, não tendo obrigatoriedade de incorporar o material doado ao acervo. Portanto, a biblioteca pode recusar doações que não atendam aos critérios estabelecidos na seleção.

Após a escolha dessa biblioteca para o desenvolvimento do estudo, optou-se pela realização de pesquisa exploratória das fontes de informação disponíveis em seu acervo, uma vez que essa tipologia de pesquisa permite uma maior familiaridade do pesquisador com o tema pesquisado por meio de um processo de sondagem, que intenciona formular ideias e hipóteses. Dessa forma, foi realizada uma visita técnica à instituição, de maneira que os pesquisadores puderam avaliar os materiais bibliográficos disponibilizados pela biblioteca.

Ressalta-se que não foi possível realizar um levantamento bibliográfico de forma quantitativa, haja vista que a Biblioteca Pública ainda encontra-se no processo de automatização, tendo-se iniciado a catalogação do acervo no *software* BibLivre no ano de 2020. Diante disso, somente parte do acervo literário encontra-se catalogado, estando todo material de pesquisa sem nenhum tipo de registro. Nesse caso, os pesquisadores realizaram uma análise qualitativa do material bibliográfico, identificando as tipologias de fontes de informação referentes aos campos das Ciências Biológicas disponíveis no acervo da Biblioteca Pública Municipal Professor Francisco Tibúrcio de Oliveira.

O método adotado para realização da pesquisa foi a análise documental que é, concomitantemente, um método de coleta e análise dos dados. De acordo com Garcia Júnior, Medeiros e Augusta (2017), a análise documental no campo da Ciência da Informação tem sua relevância ao possibilitar que o pesquisador possa coletar, tratar e analisar fontes informacionais, compreendendo o potencial informativo existentes nos documentos. De acordo com os autores, os documentos estão ligados às suas realidades sociais, podendo informar sobre o contexto social em que estão inseridos. É importante ressaltar que a forma de interpretar um documento irá depender das particularidades de cada pesquisador, pois não existe um pensamento unificado, o que resulta em abordagens críticas dos documentos com caráter subjetivo.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a visita técnica à Biblioteca Pública escolhida nesta pesquisa, materiais bibliográficos com a temática relacionada ao campo das Ciências Biológicas foram analisados. Após a análise documental, o acervo encontrado pode ser categorizado em quatro tipologias distintas: livros teóricos, livros paradidáticos, obras de referência e livros didáticos.

No que se refere aos livros teóricos e paradidáticos (Figura 2), estavam dispostos em uma estante específica destinada aos livros de Biologia, com quatro prateleiras, separadas pelos assuntos: Zoologia, Botânica, Ecologia, Medicina e Saúde. Os livros de Biologia compõem, portanto, uma pequena coleção, sendo a maior parte sobre Medicina e Saúde, uma outra parte sobre Ecologia e poucos livros de Zoologia e Botânica. Apesar da separação por assunto, os livros não possuem número de chamada, não possuindo localização exata na estante, sendo apenas agrupados de acordo com uma classificação prévia e superficial, tendo em vista que o material não foi catalogado.

Figura 2 – Acervo de livros teóricos e paradidáticos



Fonte: Acervo pessoal.

Diante do exposto, observou-se a miscelânea de livros teóricos e paradidáticos com a temática das Ciências Biológicas. Dentre os livros teóricos, foi possível identificar livros voltados para pesquisadores, que possuem grande aprofundamento sobre temas no âmbito da biologia, que não atenderiam as necessidades de uma pesquisa escolar em nível fundamental e médio. Contudo, haviam também livros teóricos com linguagem mais acessível, voltado para um público mais leigo, que podem atuar como fontes de informação para pesquisa de estudantes do 5º ano ao ensino médio.

Uma segunda tipologia identificada foram os livros paradidáticos, que se apresentam como aporte para a pesquisa escolar. De acordo com Haium (2009), os livros paradidáticos são obras de caráter informativo, que recebem esse nome devido à sua utilização de forma paralela aos materiais convencionais de pesquisa, de maneira que complementam as informações disponibilizadas pelos livros didáticos.

A terceira tipologia encontrada foram as obras de referência. Essa coleção encontra-se localizada no fundo da biblioteca, disposta em duas estantes, totalizando 10 prateleiras. Foram encontrados enciclopédias gerais, dicionários, almanaques, atlas, dentre outros materiais de referência (Figura 3).

Figura 3 – Obras de Referência



Fonte: Acervo pessoal.

As obras de referência são livros contendo assuntos gerais com intuito de auxiliar na pesquisa de usuários, possibilitando a rápida obtenção das informações requeridas (HAIUM, 2009). Contudo, são necessárias duas ressalvas em relação a essas fontes de informação. Em primeiro lugar, o material encontrado é bem antigo, alguns livros possuem data de publicação da década de 1990 e início dos anos 2000. Obras de referência publicadas há muito tempo necessitam de especial atenção, pois podem apresentar-se desatualizadas, contendo informações que podem equivocar os estudantes durante a pesquisa. Em segundo lugar, as obras de referência não podem ser emprestadas, o que restringe um pouco a elaboração da pesquisa pelo aluno, uma vez que ele terá que coletar e analisar as informações no ambiente da própria biblioteca. Apesar dessas considerações necessárias, observou-se que as obras de referência atraem alguns estudantes, que ficam surpresos com os livros volumosos, com capa dura e ilustrações primorosas (Figura 4).

Figura 4 – Alunos de escola local interagindo com obras de referência



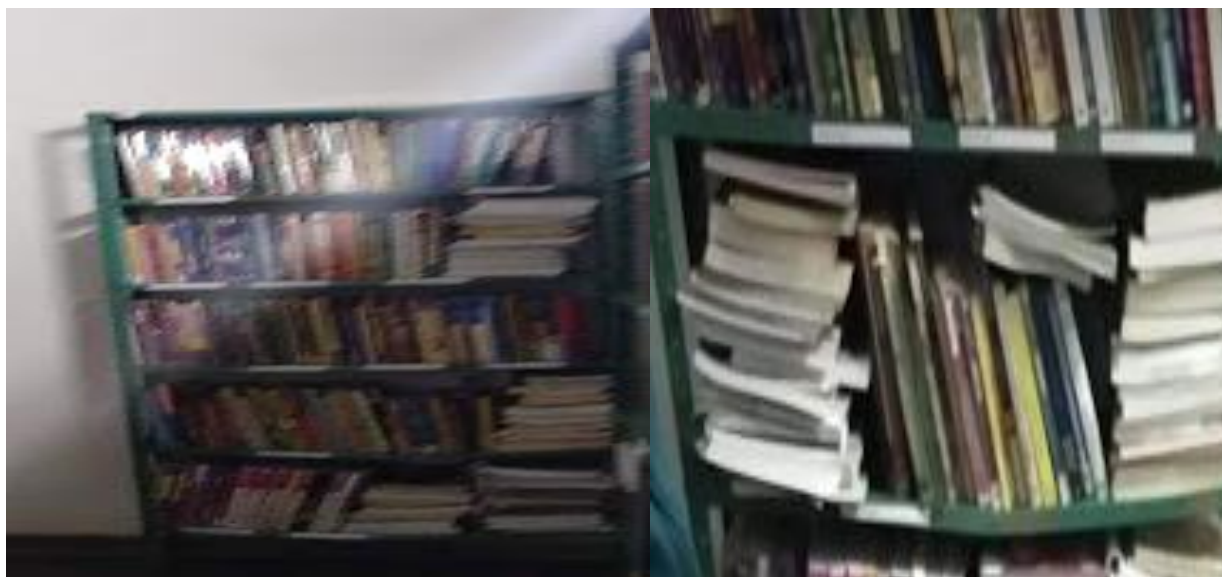
Fonte: Acervo pessoal.

A quarta tipologia encontrada foram os livros didáticos, dispostos em uma única estante com cinco prateleiras localizada nos fundos da biblioteca (Figura 5). Os livros encontram-se dispostos de acordo com a disciplina e série escolar. Encontrou-se alguns livros de Ciências voltados para o ensino fundamental e outros de Biologia voltados para o ensino médio.

Os livros didáticos são obras utilizadas no âmbito escolar para o ensino das diversas disciplinas componentes do currículo escolar em nível fundamental e médio. Conforme Haium (2009) o livro didático é de uso dos alunos em sala de aula, não sendo, portanto, uma obra integrante do catálogo de uma biblioteca.

A função primordial do livro didático é o apoio ao processo de ensino-aprendizagem no ambiente escolar. Dessa forma, no âmbito da biblioteca pública a acumulação desse material não é recomendada, tendo em vista questões de espaço para armazenamento do material e a sua rápida desatualização. No caso da Biblioteca Pública Municipal Professor Francisco Tibúrcio de Oliveira, as doações de livros didáticos são recebidas de forma regrada e seletiva. Só são aceitos livros didáticos com data de publicação de, no máximo, 3 anos anteriores à data da doação. Apesar de o material não ser o componente ideal para o acervo, a equipe de profissionais afirma manter os livros didáticos devido a uma demanda ainda existente por parte de alguns usuários.

Figura 5 – Livros Didáticos



Fonte: Acervo pessoal.

Diante dos resultados apresentados, faz-se importante discuti-los e contextualizá-los. A biblioteca pública, enquanto instituição democrática, tem como objetivo permitir o acesso à informação aos membros da comunidade na qual está inserida. Nesse contexto, compreende-se que

A informação empregada, nesse cenário, compreende diversos tipos de formatos informacionais: artigos de periódicos, jornais, monografias, dissertações, teses, relatos de experiências, obras de referências (atlas, dicionários, enciclopédias etc.), materiais especiais (fotos, partituras musicais, atlas etc.), documentos eletrônicos (bases de dados, e-books, portal de periódicos eletrônicos, repositórios digitais de informação, revistas digitais), etc (MIRANDA; GALLOTTI; CECATTO, 2017, p. 16).

Entretanto, o atual cenário das bibliotecas públicas impede que grande parte dessas tipologias de materiais sejam encontradas, como pode ser observado no caso da biblioteca analisada neste estudo. De acordo com Miranda, Gallotti e Cecatto (2017), as bibliotecas públicas enfrentam uma crise, sendo impedidas de cumprir o seu papel prioritário como instituições promotoras da informação e da cultura. O cenário brasileiro evidencia o descaso e a negligência com as bibliotecas públicas, que não possuem orçamento e verbas para investir na ampliação de seus acervos e em uma infraestrutura apropriada e atrativa para a comunidade, que possa incorporar também os novos recursos tecnológicos e audiovisuais.

O censo nacional das bibliotecas públicas municipais, realizado em 2009 pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), encomendada pelo atualmente extinto Ministério da Cultura (MINC), delineou o perfil das instituições em todo país. De acordo com os dados encontrados, existiam 4.763 bibliotecas públicas no Brasil até a data do censo, o que significa que 1.152 cidades brasileiras não dispunham de nenhuma biblioteca. A pesquisa revelou também que, entre as bibliotecas em funcionamento, a forma de aquisição predominante para composição do acervo era a doação, uma vez 83% das bibliotecas municipais só adquiriam livros por doação e apenas 17% por compra (MIRANDA; GALLOTTI; CECATTO, 2017). Tal fato impacta diretamente na oferta das fontes de informação para os usuários, pois, muitas vezes, as bibliotecas encontram-se impossibilitadas de disponibilizar materiais com qualidade e pertinência para seus frequentadores.

Os resultados desta pesquisa demonstram a dura realidade das bibliotecas públicas brasileiras no sentido de desenvolver acervos públicos que reflitam os desejos e interesses da comunidade. Sendo uma raridade encontrar bibliotecas que conseguem preservar, manter e ampliar um acervo para a sua comunidade

adquirindo obras, apenas por doações voluntárias (MIRANDA; GALLOTTI; CECATTO, 2017, p. 22).

Para que as bibliotecas públicas possam disponibilizar informação de qualidade, relevante, confiável, atual, acessível, ajustada às demandas e expectativas dos usuários, é necessário que sejam alvo de investimentos e de políticas públicas que possam transformá-las em um ambiente adequado, com condições para realização de atividades e de acesso ao conhecimento. Especificamente em relação ao acervo, a formação da coleção da biblioteca deve passar por uma filtragem adequada das informações de acordo com os padrões de seleção estabelecidos, de maneira que seja possível garantir a disponibilidade de obras confiáveis nos diversos suportes informacionais (MIRANDA; GALLOTTI; CECATTO, 2017).

Nestes termos, estas unidades de informação precisam estabelecer um planejamento para formação, crescimento e manutenção de seus acervos, contando com o apoio dos órgãos governamentais ligados à educação e à cultura, com o propósito de terem suas coleções sempre adequadas à satisfação de seus usuários (MIRANDA; GALLOTTI; CECATTO, 2017, p. 18).

É importante ressaltar que o valor da informação, conforme apontado por Miranda, Gallotti e Cecatto (2017), está associado à utilidade que ela apresenta ao público ao qual se destina. Assim sendo, as bibliotecas públicas encontram grandes desafios, estando à mercê da gestão pública dos municípios e suas propostas governamentais, para ter subsídios que possibilitem o cumprimento de sua missão junto à comunidade, desempenhando seu papel social na socialização do conhecimento, disponibilizando prontamente para os seus usuários todo tipo de conhecimento.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a apresentação e discussão dos resultados encontrados, considera-se que o objetivo geral deste estudo foi cumprido, haja vista que investigou-se as tipologias de fonte de informação para pesquisa escolar na área de Ciências Biológicas disponíveis em uma biblioteca pública municipal, encontrando-se quatro tipos de materiais bibliográficos: livros teóricos, livros paradidáticos, obras de referência e livros didáticos.

A análise dos materiais informacionais encontrados acusa uma escassez de fontes de informação que possam embasar adequadamente uma pesquisa escolar. A maior parte do acervo é constituída por livros que não se adequam de forma a atender as demandas dos estudantes de nível fundamental e médio, uma vez que contém obras de referência desatualizadas, livros didáticos que não respondem aos problemas de pesquisa com profundidade e livros teóricos de nível acadêmico. Quanto às temáticas da área de Ciências Biológicas percebeu-se uma lacuna, visto que a biblioteca pública só contempla alguns temas (Zoologia, Botânica, Ecologia, Medicina e Saúde).

Apesar de tais críticas serem necessárias para evidenciar a falta de investimento na biblioteca pública por parte do município, ressalta-se a pertinência da instituição para a comunidade. A biblioteca pública, mesmo que precária, atende ao estudante, buscando suprir suas demandas de pesquisa da melhor forma possível, mesmo que, no caso analisado, de forma incompleta.

Considera-se que a pesquisa realizada possui relevância, pois relaciona a biblioteca pública à sua função educativa, no que se refere ao seu papel na construção do conhecimento e formação do estudante. É interessante destacar a pertinência da biblioteca pública como ambiente de aprendizagem não formal, a qual o estudante pode recorrer para suprir suas demandas educacionais.

AGRADECIMENTOS

Às professoras Carmen Aparecida Silva de Sá e Maria das Graças Gonçalves, que sempre acreditaram no poder transformador da educação.

REFERÊNCIAS

CALIXTO, José Antônio. Biblioteca pública versus biblioteca escolar: uma proposta de mudança. **Cadernos BAD**, v.3, p. 57-67, 1994. Disponível em: <https://www.bad.pt/publicacoes/index.php/cadernos/article/viewFile/2394/2157>. Acesso em: 18 ago. 2020.

CESARINO, Maria Augusta da Nóbrega (Org.). **Bibliotecas Públicas Municipais**: orientações básicas. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Cultura, Superintendência de Bibliotecas Públicas, 2007. 223 p.

FINGER, Aline Giovana; PERIPOLLI, Franciéli; ARAÚJO, Maria Cristina Pansera De. Investigação no ensino médio: pesquisa escolar em discussão. *In*: SALÃO DO CONHECIMENTO: LUZ, CIÊNCIA, VIDA, 2015, Ijuí, RJ. **Anais [...]**. Ijuí: Unijuí, 2015. Disponível em: <https://www.publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/salaoconhecimento/issue/view/169>. Acesso em: 18 ago. 2020.

HAIUM, Haieska (Org.) *et al.* Política de Formação e Desenvolvimento do Acervo das bibliotecas escolares da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte. Belo Horizonte: Secretaria Municipal de Educação, 2009.

MANIFESTO, I. F. L. A. UNESCO sobre Bibliotecas Públicas 1994. Os Serviços da Biblioteca Pública. **Diretrizes da IFLA/UNESCO**, 2014.p. 117-118. Disponível em: <https://www.ifla.org/>. Acesso em: 17 jun. 2020.

MIRANDA, Ana Cláudia Carvalho de; GALLOTTI, Mônica Marques Carvalho; CECATTO, Adriano. Desafios para a biblioteca pública no processo de planejamento da formação e desenvolvimento do acervo. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, v. 22, n. 48, p. 15-26, jan./abr. 2017. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/147/14748878003.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2020.

MOYSES, Manoela Ferras; MONT'ALVÃO, Claudia Renata. A Biblioteca Pública como ambiente de aprendizagem: casos de makerspaces, learning commons e co-working. **Conhecimento em Ação**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, jul/dez. 2019. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/rca/article/view/30981>. Acesso em: 18 ago. 2020.

NASCIMENTO, Eugivania Ribeiro Soares; DUARTE, Francisca Eugenia Gomes; CONCEIÇÃO, Maria Telvira da. Biblioteca pública como fonte de serviço utilitário voltado à saúde pública e meio ambiente. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 13, n. esp. 2017. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/988>. Acesso em: 18 ago. 2018.

OLIVEIRA, Iandara Reis de; CAMPELLO, Bernadete Santos. Estado da arte sobre pesquisa escolar no Brasil. **TransInformação**, Campinas, v. 28, n. 2, maio/ago. 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2318-08892016000200005> 181-194. Acesso em: 17 ago. 2020.

PERIPOLLI, Franciéli; ARAÚJO, Maria Cristina Pansera De. Entendimentos de professores sobre a função da pesquisa na formação de estudantes de ensino médio. *In*: SALÃO DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS, TECNOLOGIA, DESENVOLVIMENTO SOCIAL, 2014, Ijuí, RJ. **Anais [...]**. Ijuí: Unijuí, 2014.

WEBER, Adriana; NOBRE, Suelen Bonfin. Educar pela pesquisa e o ensino de ciências: um olhar sobre a formação continuada docente. **Pesquisa Em Foco**, São Luís, v. 22, n. 1, p. 136-159, jan./jun. 2017. Disponível: http://ppg.revistas.uema.br/index.php/PESQUISA_EM_FOCO/article/view/1400. Acesso em: 18 ago. 2020.